



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II
À REPÚBLICA DOMINICANA, MÉXICO E BAHAMAS
[25 DE JANEIRO - 1º DE FEVEREIRO DE 1979]

DISCURSO DO SANTO PADRE
NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS EM OAXACA

Segunda-feira, 29 de Janeiro de 1979

Senhor Arcebispo,
Irmãos e filho muito queridos

Muito obrigado a todos por esta recepção tão cordial que me dispensastes ao chegar eu a estas terras de Oaxaca. Muito obrigado também ao Senhor Arcebispo pelas suas palavras de boas-vindas.

Não posso reprimir a minha admiração, emocionada e agradecida, ao ver com quanta afabilidade, com quanta entusiasmo me acolheis entre vós: sinal, sem qualquer dúvida, de que sempre vos sentistes muito perto, no afecto, do Vigário de Cristo, pastor da Igreja universal, e portanto também vosso.

Neste primeiro encontro convosco, desejo somente manifestar-vos o meu profundo respeito e apreço por esta terra de Oaxaca, rica de história, tradições e religiosidade; além disso, berço de diversos povos nativos desta zona, que deixaram vestígios inapagáveis na história mexicana. Povos e homens que vos deixaram, em herança, alguma coisa que vós cultivais como património genuíno: profunda estima pelos valores morais e espirituais.

Saúdo também muito cordialmente todos os que não puderam vir por estarem impedidos, especialmente os doentes e as pessoas de idade. A todos, a eles e a vós. a minha melhor Bênção.
